



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ  
CONSEPIR

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47

Ao vigésimo quarto dia do mês de junho do ano de 2020, às 13h30min, em ambiente virtual, deu-se início à **Reunião Extraordinária** do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Paraná – CONSEPIR. Fizeram-se presentes, conforme convocação, os **Titulares Governamentais**: Gustavo José Picanço Bayer (SESP), Ourival Santos Netto (SEEC), Galindo Pedro Ramos (SEED), Isaac Ramos Ferreira (SEDS), Levi Gomes de Lima Junior (SEMA), Mikhaella Iatauro Camargo (SEDU), Ademar Florentino (SEAB), Eli-seu Raphael Venturi (SEPL). **Suplentes Governamentais**: Nathália Furtado Munhoz (SEJUF), Lucimar Pasin de Godoy (SESA), Ana Cristina Dalla Lasta (SEDS). **Titulares Sociedade Civil**: José Luiz Teixeira (Instituto Sorriso Negro dos Campos Gerais), Melissa Reinehr (Centro Cultural Humaita), Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África), Luiz Carlos dos Santos (APP/Sindicato), Angela Elizabeth Saraneski (RMNPR), Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR), Celso José dos Santos (ANPIR). **Convidados**: Jeferson Silva.

**1. Abertura**: Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) realiza a abertura da reunião extraordinária para dar continuidade aos debates e pede para a secretária executiva realizar a conferência de quorum, sendo aprovada o número mínimo para realização da reunião. **2. Aprovação da pauta**: foi feita a leitura da pauta, realizou-se algumas alterações da mesma em relação ao esclarecimento no ponto sete sobre a SUDIS e a retirada do ponto de pauta sobre a contratação de jornalista para entrevista do CONSEPIR. Feita a Inclusão de pauta para debates sobre o dia 20 de novembro. Aprovado pelo pleno.

**3. Apresentação de Jeferson Silva sobre ações afirmativas nas escolas**: Conselheiro José Luiz Teixeira (Instituto Sorriso Negro dos Campos Gerais) abre a apresentação do professor Jeferson sobre o projeto de ações afirmativas nas escolas do Estado. Professor Jeferson Silva fala sobre sua vida profissional e suas pesquisas em relação a igualdade racial na educação. O projeto tem o objetivo de realizar a inclusão de grupos vulneráveis nas escolas do Paraná e trazer informações sobre diferentes culturas para crianças. Os professores devem aplicar as aulas com práticas pedagógicas afirmativas nas aulas do Ensino Fundamental I. Todas as atividades serão explicadas por podcast e terá a disponibilização desse material para que seja aplicado nas escolas que acolheram o projeto. Será realizado durante o ano de 2021 e no final do ano seria feito um evento onde os profissionais da educação compartilharão suas experiências, para a criação de um material que deve ser distribuído no ano seguinte. O professor demonstra que várias crianças, famílias e profissionais da educação teriam acesso a essas ações afirmativas e para que ocorra a integralização dos povos vulneráveis. Além no podcast será disponível relatos de pessoas sobre negras, sendo abordado a ancestralidade desses povos e sua importância na história. O projeto será aplicada nos municípios do Paraná, com o acompanhamento virtual e presencial. Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) questiona sobre os custos que o projeto necessitará para entrar em. Professor Jeferson relata que os profissionais terão que viajar para realizar o projeto, os custos do podcast, acompanhamento e a produção do material, será de 150 mil reais. A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) pergunta se negros participarão do projeto, professor Jeferson informa que a maioria dos participantes são negros e demonstra a importância da participação dessas pessoas na execução e criação do projeto. Professor Jeferson falada da importância de parcerias para que se tenha investimentos no projeto para que seja executado. O professor aplicará o dinheiro em dez municípios e com o objetivo de atingir de forma efetiva as crianças e famílias dessa região. Conselheiro Luiz Carlos Basílio da Silva (APP/Sindicato) relembra sobre o edital para a Comunidade Civil, sugerindo a inscrição do projeto para realizar sua avaliação, caso aprovado, ocorra o financiamento do

11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ  
CONSEPIR

Conselho do projeto. Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) relembra sobre a importância da remuneração dos profissionais que estarão trabalhando na realização do projeto. Finalizando a apresentação do professor Jeferson para a continuação dos debates do Conselho em relação ao projeto, o professor agradece a oportunidade e informa que ficará ao aguardo de respostas do CONSEPIR e para realizar a inscrição de seu projeto no edital da Sociedade Civil. **4. Atas aprovadas via e-mail:** é apontado pelos conselheiros que deve haver uma revisão nas atas para que ocorra a aprovação das mesmas. É demonstrado a importância de constar as notas de repúdio e os encaminhamentos apresentados na reunião do conselho em dezembro, mesmo sem haver quórum. A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) e a Conselheira Angela Elizabeth Saraneski (RMNPR) pedem para constar nas atas nome, sobrenome e entidade cada conselheiro que se utilizar da palavra Aprovado pelo pleno a solicitação da revisão em todas as atas e adequação ao discutido em reunião. **5. Avaliação da Campanha:** Conselheira Nathália Furtado Munhoz (SEJUF) relembra que em reunião anterior foi solicitado o comparecimento da Secretaria de Comunicação Social e Cultura, porém, informa que não foi possível o envio o ofício com o convite, umas vez que, conforme relatado pelo Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África), em razão de problemas de saúde, conseguiu realizar a assinatura do ofício. O Conselheiro Luiz Carlos dos Santos (APP/Sindicato) aponta a possibilidade de a assinatura do ofício ser realizada por outro conselheiro, como o vice presidente, secretária geral, visto a urgência do assunto. Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) pede desculpas pelo imprevisto e o atraso no envio do convite para a Secretaria da Comunicação. Conselheira Nathália Furtado Munhoz (SEJUF) realiza a leitura do ofício com o convite da SECC, o Conselho realiza considerações para atribuir no ofício e a Conselheira Angela Elizabeth Saraneski (RMNPR) demonstra a importância das informações referentes ao alcance da campanha publicitária, bem como os horários de maior audiência. A Conselheira Nathália Furtado Munhoz (SEJUF) encaminhará para a aprovação do Conselho o ofício. **6. Informes:** Conselheira Nathália Furtado Munhoz (SEJUF) realiza a leitura dos ofícios de pedido de desligamento do Conselho dos conselheiros Carlos Alberto Rodrigues de Souza (Instituto Sorriso Negro dos Campos Gerais) e Aloísio Justino do Nascimento (Instituto Internacional de Prevenção às Drogas), por motivos de campanha eleitoral que ocorrerá em 2020. Conselheiro Isaac Ramos Ferreira (SEDS) pede que seja informado aos conselheiros que peçam a descompatibilização, pois a exclusão será definitiva a saída do Conselho. A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) informe sobre a Rede de Mulheres Negras, onde se teve uma transição de gestão e que a Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) faz parte da coordenação da entidade na nova gestão da entidade. **7. Esclarecimento da SUDIS sobre a destinação das cestas básicas para capoeiras e povos de axé:** Conselheira Nathália Furtado Munhoz (SEJUF) realizou a leitura do ofício a ser enviado à SUDIS requerendo esclarecimento referente a entrega das Cestas Básicas, redigido e encaminhado durante a reunião pela Conselheira Melissa Reinehr (Centro Cultural Humaitá). A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) manifesta sua discordância com o conteúdo do ofício, uma vez que o este Conselho não aprovou a distribuição das cestas básicas para a entidade Humaitá, apenas requereu que fosse feito um levantamento para um banco de dados da quantidade de famílias que necessitam; aduz, ainda que a o Centro Cultural Humaitá, por conta própria, tomou a decisão de fazer um cadastro das famílias para a entrega das cestas, cadastro este não foi aprovado pelo CONSEPIR em nenhuma das reuniões anteriores, sugerindo, assim, que a entidade redija

21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130



CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DO PARANÁ  
CONSEPIR

um ofício em nome próprio. Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) traz o regimento interno do Conselho para debate, onde é especificado que as entidades devem trazer seus pedidos de produção de ofício para o Conselho que irá realizar um debate e colocar em votação a aprovação dos mesmos; em caso de aprovação, será encaminhado pelo sistema e-protocolo. Conselheiro Denilto Laurindo (CCivil - SUDIS) solicita que deixando de lado a luta ideológica, e informa que o impacto do Coronavírus no povo de axé, demonstra a importância do Estado em ajudar esse povo, o Conselheiro aguardará o envio do ofício pelo CONSEPIR. A Conselheira Melissa Reinehr (Centro Cultural Humaitá) relata a importância de constar no ofício a informação de quem já recebeu a cesta básica para distribuir para outras famílias que ainda não receberam. A Secretária Geral Juliana Chagas da Silva Mittelbach (CUT/PR) afirma a importância de não constar no ofício uma conotação de investigação em relação às outras entidades. Conselheiro Luiz Carlos dos Santos (APP/Sindicato) relembra que o dever do Conselho é cobrar o Governo do Estado, mas não a distribuição e a fiscalização da entrega das cestas básicas. O presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África), trouxe para votação duas sugestões: a primeira seria a elaboração de um ofício solicitando a SUDIS uma prestação de contas, informações referente a entrega das cestas básicas, que deverá ser elaborado pela mesa executiva do conselho e, em segundo lugar, propôs que, conforme solicitado pelo Centro Cultural Humaitá, seja realizado um cruzamento de dados entre as entidade para a verificação das famílias que ainda não receberam as cestas. Aprovado por maioria de votos pelo conselho o pleno o envio de ofício à SUDIS, redigido pelo Conselho, sendo sigiloso o cruzamento de dados e divulgado o resultado de famílias que ainda não receberam as cestas. **8. Avaliação da Campanha:** É retomado o ponto cinco para aprovação de ofício, Conselheira Nathália Furtado Munhoz (SEJUF) realiza a leitura do ofício onde convida a Secretaria de Comunicação, pedindo informações sobre a campanha publicitária realizada pelo presente Conselho, foram feitas alguns alterações no texto. Aprovado pelo pleno. **9. Comissão 20 de novembro:** Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) informa que ainda é muito recente para a discussão sobre o dia 20 de novembro. Conselheira Melissa Reinehr (Centro Cultural Humaita) sugere que seja feito um grupo para ser discutido o que será realizado durante o evento, quem irá compor o GT será Conselheiro Luiz Carlos dos Santos (APP/Sindicato) e Melissa Reinehr (Centro Cultural Humaita). Sendo aprovado pelo pleno para constituição da Comissão e tendo continuidade das discussões no grupo do whatsapp. **9. Encerramento:** Presidente Saul Dorval da Silva (Instituto Brasil África) encerra a reunião, a próxima reunião acontecerá dia primeiro de julho. Os conselheiros debatem sobre o avanço do Coronavírus e sobre a importância de se proteger em meio a pandemia.